



Lugar de Sales

Fomos lembrar o Santo António de Sales, em Sivalde

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1709 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 25/01/2012

Maré de Notícias

Página 02 e 03

Fundador da Nascente foi homenageado no Domingo

Sociedade espinhense reconheceu dedicação de **António Gaio**



Maré Desportiva

Página 12

Sp. Espinho 3 - Paredes 2

De volta aos bons caminhos

Maré de Notícias

Página 05

No Domingo

AAE festejou 74 anos de vida mas promete muitos mais

Maré Desportiva

Página 13

Natação I Taça ANA

Pela primeira vez na história do clube, tigres alcançaram o 1º lugar da classificação

Pub.

“Foi a melhor prenda que me podiam dar”



No passado domingo, a sociedade espinhense esgotou a lotação do auditório do Centro Multimeios para prestar homenagem a António Gaio. A iniciativa, nascida no seio de um movimento cívico e organizada conjuntamente pela Câmara Municipal, Cooperativa Nascente, Associação Académica de Espinho e Sporting Clube de Espinho, recordou os percursos da vida, já de 86 anos, do espinhense.

Domingo foi um dia especial na já longa vida de António Gaio. Foi dia do espinhense ser publicamente homenageado pelos percursos que escolheu percorrer ao longo de todos estes anos e pela dedicação dada a tantas instituições do concelho. A presença de António Gaio na vida cultural, desportiva e política de Espinho não foi esquecida e agora mereceu o reconhecimento por parte de um movimento cívico ao qual se associaram a Cooperativa Nascente, a Associação Académica de Espinho e o Sporting Clube de Espinho e a Câmara Municipal.

Coube a Mário Augusto e Luís Costa a apresentação da sessão de homenagem e os dois jornalistas logo se identificaram como sendo “uns dos rapazinhos do Sr. Gaio”, devido à passagem de ambos pelo Cinanima quando eram jovens. Recordaram a capacidade do “Ti Gaio”, como o carinhosamente

o tratavam, de mobilizar os mais jovens com quem criava laços muito fortes, e descreveram-no como um “homem de bastidores, discreto, mas que conseguia sempre liderar as suas equipas”. Apontado como uma das grandes personalidades espinhenses, os jornalistas referiram que a homenagem prestada era mais do que justa.

Mas “como o Sr. Gaio é muito mais do que o Cinanima”, foi mostrado um filme com uma resenha da sua vida, onde se destacaram datas como a sua entrada para a Académica com 22 anos, onde fundou a secção de campismo e o jornal “Rumo”, a fundação também do Cineclub de Espinho e a presença, a partir de 1957, no Sporting de Espinho onde era dirigente. Em ano da Revolução dos Cravos, António Gaio integrou a Comissão Administrativa da Câmara Municipal e, depois, pertenceu ao corpo de fundadores da Cooperativa Nascente. Escreveu para a Defesa de Espinho e foi diretor do Maré Viva. Ainda na política, foi vereador da autarquia e vogal da Assembleia Municipal, sem esquecer a direção do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho.

Tendo sido sempre um homem que apostou e incentivou a juventude e tendo em mente que a sua ligação aos académicos dura desde 1948, subiu ao palco a classe de ginástica da AAE para uma breve apresentação.

ANTÓNIO GAIO NA TERCEIRA

PESSOA

O recordar de uma vida repleta de percursos continuou com outro filme, desta vez, com testemunhos de pessoas que privaram com o espinhense ao longo destes 86 anos. Alfredo Virgílio Ferreira recordou um António Gaio com 12 anos (na altura que a Académica nasceu) que andava de calções e Lito Fonseca referiu que o conheceu desde que começou a jogar hóquei, destacando a sua serenidade e persistência. António Santos disse que ficou a conhecer melhor o homenageado no 25 de Abril, falando também na criação do Maré Viva e de que como ele apostava no convívio entre gerações, abrindo as portas aos mais novos, com que lidava de igual para igual. Daniel Dias referiu que eram “unidos como os dedos da mão”. Vladimir Brandão, visivelmente emocionado, falou na grande amizade entre ambos e do seu reconhecido valor intelectual e Nunes da Silva destacou-o como um exemplo.

Carlos Padrão lembrou os convívios na sede da AAE e Eduardo Aragão recordou o seu caminho na Académica, dizendo que o clube lhe agradece. José Mota destacou a importância de António Gaio na vida associativa e política do concelho, que lhe mereceu a medalha da honra e o título de cidadão de Espinho, assim como o grau de comendador entregue por Jorge Sampaio, na altura Presidente da República. Rodrigo dos Santos ressaltou a importante do espinhense

como um marco na cultura, artes e desporto e Rolando de Sousa disse que é uma figura incontornável.

Leonor Fonseca disse que António Gaio é uma referência cultural, um homem de carácter, de trabalho e honesto que, quando ela era criança, lhe dava bilhetes para ir ver o Cinanima e pelo qual tem muito respeito. Sancebas afirmou que não esqueceu o quanto aprendeu com o homenageado na AAE.

Depois de tantos testemunhos, a classe da dança infantil do Sporting Clube de Espinho subiu ao palco, deliciando os presentes com três atuações. Da dança, a sessão passou para a poesia, com o Teatro Popular de Espinho a declamar Pablo Neruda. Continuando com as instituições por onde António Gaio passou e deixou a sua marca, Mário Augusto e Luís Costa falaram do Cinanima e das aventuras dos dois pelo estrangeiro, dando o mote para o momento dedicado ao Festival de Cinema de Animação na cerimónia, com a visualização de dois filmes. O Teatro Popular de Espinho voltou ao palco para apresentar “Quadras a António Gaio”, atuação que terminou com uma ovação ao homenageado por parte de todos os presentes no Multimeios.

TESTEMUNHOS EM DISCURSO DIRETO

Passou-se, em seguida, aos discursos. Coube a Fernando Meneses, coordenador da cerimónia e

em nome da comissão organizadora, ser o primeiro a falar, talvez, disse, por ser o elemento mais velho e aquele que mais tempo, ao longo de quase sete décadas, contactou com António Gaio. O discurso recuou até aos anos 40, quando entrou para a AAE ao mesmo tempo que o “mestre Gaio”, e desde então, ininterruptamente, serviram a Académica. Fernando Meneses falou também da sua ligação com o homenageado na Cooperativa Nascente e no Sporting de Espinho e também no grupo “Velhos Donos da Académica”, no qual se reúnem duas vezes por mês em comezainas. “Temos um percurso muito longo e comum”, disse, falando também dos muitos episódios vividos a dois. “E como se não bastasse esta amizade, fazemos anos no mesmo dia”, brincou. Fernando Meneses referiu ainda que a sua atitude cívica se deve a três grandes homens, entre os quais estava o homenageado.

O responsável referiu que a ideia da cerimónia nasceu na AAE mais que se percebeu que o “António Gaio era demasiado grande para que só uma coletividade pudesse organizar a homenagem”. Fernando Meneses destacou a colaboração da vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Leonor Fonseca, e o momento em que convidou António Santos para fazer parte da festa, agradecendo a várias entidades como a Câmara Municipal de Espinho, Fundação Navegar, Agrupamento de Padarias AIPAL e às Juntas de Freguesia do concelho. “Pretendeu-se, com esta homenagem, lembrar que é fácil reconhecer os méritos das pessoas através de atos como estes e outros que são possíveis”, disse.

Em seguida, foi lida uma mensagem do secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas, que não pode estar presente na sessão. “O Cinanima faz hoje parte das nossas vidas”, começou a mensagem, dizendo que, ao longo da sua história, o festival transportou para a vida dos portugueses o melhor do cinema de animação. “O nome de António Gaio está, assim ligado à vida de Espinho e à lista dos grandes pioneiros da cena cultural portuguesa”, referiu, destacando que o homenageado nunca desistiu e persistiu no seu caminho, tendo, por isso, a homenagem “um carácter iminentemente nacional” à qual o secretário de Estado se associou.

FIGURA INCONTORNÁVEL E EXEMPLO DE VIDA

Pinto Moreira, presidente da Câmara

Municipal, falou da dedicação de 87 anos de António Gaio à cidade, consubstanciada pela presença nos mais diversos sectores da sociedade espinhense, “da arte às letras, da política à vida cívica”. Segundo o autarca, o homenageado é uma “figura incontornável de Espinho” mas um “homem discreto e fiel aos valores que sempre proferiu”, sendo “um exemplo de vida”.

O presidente falou da importância do Cinanima e da Cooperativa Nascente a nível local, nacional e internacional, como “referências culturais”. “O reconhecimento e respeito de todos os que aqui hoje se encontram advém do facto de a sua existência não se ter confinado a uma vida igual a tantas outras”, ressaltou. Pinto Moreira referiu que a homenagem de domingo surgiu de “um movimento cívico das instituições que tiveram o privilégio e a honra de ter tido a oportunidade de privar com o homenageado” e disse que a autarquia aderiu de imediato ao movimento cívico associando-se à iniciativa. “António Gaio é muito mais do que um diretor de festival e granjeia o reconhecimento de toda a comunidade, tendo, ao longo da vida, admiradores dos mais variados estratos sociais, quadrantes políticos, religiões, sexos e raças”, afirmou. “Por onde passou António Gaio fez amizades, fez a diferença, marcou gerações”, acrescentou o autarca. Pinto Moreira referiu ainda que, numa próxima reunião de Câmara, apresentará uma proposta para dar o nome a uma rua ou praça o nome Comendador António Gaio.

AMIZADE, FRATERNIDADE E HUMILDADE

Por último, coube a palavra ao homem da tarde. António Gaio manifestou a sua satisfação por encontrar tantos amigos e referiu que pensou sempre na fraternidade e amizade entre os povos, dando-o como explicação para a sua dedicação a todas as coletividades de Espinho que puderam contar com o seu trabalho. “O meu trabalho nunca foi de um homem só, isolado, tive sempre bons colaboradores, talvez tenha tido algum mérito da minha parte na escolha desses colaboradores”, referiu, manifestando a sua gratidão e apreço a António Cavacas. Quanto à sua colaboração com as instituições espinhenses, António Gaio disse que nunca se pode alhear do que se passava quer no campo desportivo, quer no campo cultural, destacando o papel

que pode desempenhar dentro da secção cultural da AAE e na formação do Cineclub de Espinho. O homenageado disse ter sempre apostado na boa relação com os mais novos e lembrou o apoio aqui presentes pelo apoio a esta candidatura que, para mim, é a melhor prenda que me podiam dar”.

sentimentos, amizade, fraternidade e humildade e, já agora, estender a mão aos mais jovens”, referiu, acrescentando que “quero deixar expressa a minha gratidão a todos aqui presentes pelo apoio a esta candidatura que, para mim, é a melhor prenda que me podiam dar”.

LM



INEM contabilizou o uso dos desfibriladores automáticos

O INEM contabilizou, em 2011, 12 utilizações em ambiente extra-hospitalar de dispositivos portáteis que permitem analisar ritmos cardíacos e recomendar ou não um choque elétrico, no âmbito do Programa Nacional de Desfibrilhação Automática Externa (DAE).

De acordo com dados do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) divulgados à Agência Lusa, três das 12 utilizações ocorreram em centros comerciais: Arrábida Shopping, em Gaia, Continente de Portimão e Vasco da Gama, em Lisboa.

Este equipamento foi também utilizado em aeroportos nacionais: duas no Porto (abril e outubro) e outra em Lisboa

(janeiro).

Já a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, onde funciona um programa autónomo de DAE, utilizou quatro vezes o equipamento em 2011, sempre em situações de domicílio.

Também os Bombeiros Voluntários Espinhenses e o Hospital Magalhães de Lemos, no Porto, recorreram ao DAE no ano passado (em julho e setembro, respetivamente).

De acordo com o INEM, a desfibrilhação automática externa é universalmente considerada a técnica mais eficaz de ressuscitação nos primeiros minutos após uma paragem cardíaca, sendo possível salvar milhares de vidas se o acesso a esta técnica for facilitado. **MV**



Comboios deixam de circular à noite

A CP anunciou a supressão diária de comboios, a partir do dia 22, no período noturno, após as 20h00 entre as estações de Ovar / Porto S. Bento / Ovar e aos dias úteis, em igual período, entre as estações de Aveiro / Porto Campanhã / Aveiro para conseguir poupar 400 mil euros por ano.

A empresa justifica a medida com o "facto dos serviços suprimidos apresentarem, atualmente, taxas médias de procura muito baixas - na ordem dos 16% por comboio no sentido Porto/Aveiro e de 6% no sentido inverso (...) adequar a oferta à procura, e, por esta via, ir ao encontro da redução de custos que a atual conjuntura impõe".

Mas, a CP acrescenta que "com o objetivo de minimizar os impactos destas alterações e assegurar as necessidades de mobilidade das populações, serão efetuados diariamente o prolongamento até à estação



de Aveiro de um comboio atualmente realizado entre Porto S. Bento e a estação de Ovar, bem como a alteração do horário e paragens de alguns

comboios entre as estações de Porto S. Bento e Aveiro".

Segundo comunicado, "em resultado da paragem em todas as estações da Linha

de Aveiro, estes comboios registarão um aumento do tempo total de trajeto na ordem dos 12 minutos". **MV**

Académica de Espinho comemorou 74 anos



Este domingo foi de festa para a Associação Académica de Espinho. Os academistas comemoraram o seu 74º aniversário na presença de dirigentes, sócios e amigos da instituição. Em ano de crise, o presidente da direção, Eduardo Aragão, disse que o projeto mais importante é manter a atual atividade desportiva ao mesmo nível do ano passado.

Domingo passado, a Associação Académica de Espinho esteve de parabéns. Como não é todos os dias que se comemoram 74 anos, a data foi marcada por algumas iniciativas. O dia começou cedo, às 09h00, com o hastear das bandeiras no exterior do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Os presentes seguiram, depois, para a Capela de Santa Maria Maior, onde se realizou uma missa de sufrágio. Quando terminou a cerimónia religiosa, foi altura de romagem ao cemitério de Espinho para deposição de lápides e, depois, da concentração no pavilhão dos academistas para um

porto de honra.

Dirigentes, sócios e amigos da AAE, nos quais se incluíram o vice-presidente e a responsável pelo Gabinete de Apoio às Coletividades da Câmara Municipal, Vicente Pinto e Ana Loureiro, assim como o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, cantaram os parabéns ao clube.

Para Eduardo Aragão, presidente da direção da Académica, no domingo passado, comemoraram-se "74 anos de felicidade" e, por isso, não deixou de agradecer "aos sócios, a todos os dirigentes que, estes anos todos, contribuíram para o engrandecimento do clube".

Numa altura em que a AAE se encontra, segundo o responsável, "numa grande fase de projeção, nacional e internacional", o desejo é que a instituição consiga manter "o aspeto competitivo que tem conseguido até ao momento". E acrescentou: "vai ser um ano mais difícil e, em termos gerais, o país vai atravessar uma fase difícil. Portanto, os nossos desejos são que, pelo menos, 2012 seja igual ao último ano".

Eduardo Aragão referiu que, no ano do 74º aniversário do clube, não haverá nenhum projeto especial nem são possíveis mais investimentos na parte desportiva, uma vez que, "os apoios não têm aumentado". Por isso mesmo, "o projeto principal é tentar manter a atividade que atualmente temos, se a conseguirmos manter, já é muito bom".

O presidente da direção da AAE agradeceu ainda "à comunicação social, à Câmara Municipal de Espinho, a todos os amigos do clube", pedindo que continuem a ajudar o clube porque vale a pena.

AAE FORMA HOMENS QUE SÃO EXEMPLOS

Vicente Pinto, vice-presidente da autarca, afirmou que "a Académica de Espinho é uma instituição,

ou como era usual dizer, uma agremiação desportiva que é mais do que uma entidade formadora de jovens atletas e desportistas". Na sua opinião, é "verdadeiramente uma associação que forma homens solidários, homens que participam

da sociedade, homens que são um exemplo para os outros homens". E acrescentou: "a Académica é uma associação que está recheada desses exemplos".

Segundo Vicente Pinto, os atletas, diretores e seccionistas da AAE estão em todos os fóruns de participação cívica no concelho de Espinho, o que "diz tudo acerca do que é esta instituição e a forma como a instituição se insere na sociedade". O vice-presidente da Câmara Municipal ressaltou que a Académica é "uma instituição humilde, que sabe estar, que não procura grandes eventos e que vive o dia a dia, vive a vida real das pessoas, que vive com as pessoas e para as pessoas". Por isso mesmo, na sua opinião, estão de parabéns a atual direção do clube, assim como as anteriores.

Vicente Pinto recordou que, em 2013, os academistas completam 75 anos, as bodas de diamante, uma data bonita, na sua opinião. Segundo o vice-presidente do município, a Câmara Municipal apoiará a AAE pela sua postura e por aquilo que traz ao concelho. **LM**

Em Paramos

Festa ao Santo Tirso

No próximo dia 29 de Janeiro, realizar-se-á a Festa em honra do Santo Tirso, Padroeiro da Paróquia de Paramos. As celebrações terão início às 09h00 com a abertura de uma feira com produtos hortícolas, seguida de Missa solene ao Padroeiro às 10h30. À tarde, às 14h30, atuará o Rancho Recordar é Viver e uma hora depois, sobe ao palco a Banda União Musical Paramense. **NO**

Pelo PCP

Fuga de Caxias

No próximo dia 3 de Fevereiro, vai realizar-se, pelas 21h30, no Centro Multimeios de Espinho, uma sessão evocativa dos 50 anos de fuga do Forte de Caxias, organizado pelo PCP. Domingos Abrantes, um dos participantes da fuga estará presente no evento. **NO**

“Tertúlia ao Café” de regresso

O primeiro fórum público de análise e informação de 2012 realizou-se este fim de semana nas instalações confeitaria Padaria AIPAL situada na zona envolvente do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

O executivo da Junta de Freguesia de Espinho esteve fortemente representado. Assim, marcaram presença o presidente Rui Torres e os elementos António Manuel Oliveira, Tesoureiro, e a Vogal Lídia Santos.

Esta sessão da “Presidência Aberta”, uma iniciativa da Junta espinhense, registou uma boa afluência de espinhenses que, num ambiente bastante informal, refletiram sobre alguns dos problemas que preocupam os moradores. As vantagens e desvantagens das consequências do

enterramento da linha férrea, o estacionamento, a utilização da superfície liberta pelo enterramento do canal ferroviário foram algumas das questões abordadas. Naturalmente, alguns dos presentes colocaram a tónica da reflexão nas condições degradantes do meio envolvente e nos seus acessos. Na sua opinião, estes fatores têm um efeito devastador na afluência de turismo a uma zona de praia e de restauração identificada como de “bom peixe”.

Foram apontadas algumas soluções, ficando bem vincado que tudo estará dependente do encerramento – ou não – da Estação e da “Linha do Vale do Vouga”.

A próxima “Tertúlia ao Café” será no próximo dia 4 de Fevereiro em local a designar. **MV**



Perles de Chocolat foi quem mais brilhou

Realizou-se dia 17 de Janeiro, a entrega de prémios do concurso de montras, inserido no programa “Cidade Encantada”, organizado pela Associação ViverEspinho.

Com 145 pontos, o grande vencedor foi o novo estabelecimento na Rua 23, “Perles de Chocolat” que conquistou o primeiro prémio. Em segundo lugar ficou a Loja Prismótica, também na Rua 23, com 133 pontos. O último lugar do pódio foi para o Centro Óptico de Espinho, com menos um ponto que o segundo, ou seja, 132.

O Júri foi constituído por dois arquitetos, uma vitrinista profissional, uma pintora e uma designer têxtil e de moda. Este concurso foi uma iniciativa conjunta da Associação

ViverEspinho com a Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia de Espinho, tendo oferecido o prémio do segundo e terceiro lugar, respetivamente.

Na cerimónia, que teve lugar na Junta de Freguesia de Espinho, Nunes da Silva, presidente da Associação ViverEspinho, lembrou a importância deste tipo de iniciativas que contribuem para o melhoramento e qualidade das montras e, por consequente, um aumento no número das vendas. Desta forma, estão a ser preparados alguns cursos de vitrinismo que devem realizar-se no corrente ano.

A fechar, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, aproveitou para efetuar a entrega de prémios do concurso do ano passado, na qual o grande vencedor foi a loja “Só Pequenos”. **NO**



Pub



Freguesia de Guetim
Concelho de Espinho

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DE ESCLARECIMENTO

Edital n.º 01/2012

----- **ALFREDO DOMINGUES DA ROCHA**, Presidente da Junta de Freguesia de Guetim, do Concelho de Espinho: ---

----- **Torna público que, no âmbito da discussão pública sobre a REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, no âmbito da qual as freguesias de Guetim e Anta poderão vir a formar uma única freguesia, CONVOCA TODOS OS CIDADÃOS GUETINENSES para uma sessão pública de esclarecimento a realizar no próximo dia 28 de Janeiro, pelas 15h00, na Junta de Freguesia de Guetim.** -----

----- Para conhecimento geral se pública o presente, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo. -----

----- Guetim e Secretaria da Junta, 18 de Janeiro de 2012. -----

O Presidente da Junta,

Alfredo Domingues da Rocha

Rua 25 de Abril, n.º 104, Guetim, 4500-422 ESPINHO * Telefone: 227 344 226 * Fax: 227 320 056
E-mail: geral@jf-guetim.pt * URL: www.jf-guetim.pt
NIF 506 905 730

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIROSO e
ESPINHO (Nova localização Rua 18 Tels. 227340848 / 227345855)

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Foto-legenda

Foto | Paulo Duarte

Mulher atropelada

Na passada quarta-feira de manhã, no cruzamento da Rua 23 com a Rua 8 uma mulher que conduzia um carrinho de mão foi atropelada devido à colisão de dois veículos. Apesar do grande aparato, a senhora já se encontra em recuperação com algumas mazelas no corpo. **MV**



Pub

Grupo Lojas Romeu Vitó
Oculista Vitó
Desde 1937 - Três casas onde o Bom Gosto impera

LOJA 1 - ESPINHO - Rua 19 n.º 242 * Tel. 227343056 * Fax 227319644
LOJA 2 - ALBERGARIA-A-VELHA - Rua 25 de Abril (junto às piscinas)
Tel./Fax 234 52 52 32



Casinha do Campo
Decoração e utilidades
Agente oficial dos Relógios da Boa Reguladora
Rua 19 n.º 230 - 4500 - 255 Espinho - Tel.: 913 848 821

**Competência
Honestidade
Bom Gosto**

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
Rua 19 n.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Sejam bem-vindos a **Sales**, Silvalde

No Maré na Minha Rua desta semana, fomos visitar a Rua de Santo António, em Silvalde. Outrora conhecida como Rua de Sales, os habitantes locais ajudaram-nos a fazer uma viagem pelo tempo onde lembraram os tempos áureos das festas em honra de Santo António e os aspetos mais interessantes daquele pacato lugar.

Há os FONSECAS, os NABIÇAS, os CAROCHAS, os do MANCO, os da ROLA... enfim, um sem número de nomes e apelidos de famílias que despontaram e estenderam-se por gerações na Rua de Santo António, em Silvalde, mesmo na fronteira com Espinho. Porém, a denominação da rua com o nome do Santo só apareceu muitos anos depois. Antigamente era Rua de Sales, em homenagem ao lugar com o nome homónimo, também conhecido como lugar de Pinhal Novo.

Não há datas oficiais de quando é que esta rua passou a ser habitada. Porém, o fato de haver ainda moradores com mais de noventa anos e que nasceram naquele sítio é uma prova viva da longevidade da rua.

A rua, agora alcatroada, já foi de paralelos mas antes disso era de terra batida. “Quando chovia era um consolo para nós brincar nas poças. Além disso, antigamente havia um poço de água no topo da rua que volta e meia expelia água para regar os campos. A água vinha por um carreirinho e nós, os miúdos daquela altura, pegávamos em cascas de pinheiro e fazíamos competições de barquinhos”, revelou Isaura Lima, nascida e criada naquele lugar. Atualmente a rua tem apenas três terrenos de cultivo (embora só dois sejam usados para isso). Mas antigamente, havia muitos mais e eram quase todos usados para a lavoura e para o pasto de animais. “Lembro-me de ir ao vizinho da frente buscar um quartilho de leite todos os dias para mim e para os meus irmãos. As vacas costumavam ir pastar para um terreno no topo da rua e depois recolhiam para um pequeno estábulo mesmo em frente à minha casa”, contou-nos Isaura Lima.

FESTAS EM HONRA DO SANTO

Em 1951 ou 1952, a Rua de Sales ganha um novo ímpeto. Os moradores locais formaram uma comissão de festas e organizaram uma festa em Honra ao Santo António. Um manuscrito de Napoleão Cruz, um morador daquela rua, já falecido,



relembra que “a organização da festa de Santo António da primeira que se fez no lugar de Pinhal Novo ou Lugar de Sales foi em 1951 ou 1952. A direção foi composta por: Sr. Ramiro, Joaquim Sacristão, Macedo, Ventura e Virissimo. A primeira festa que se fez depois continuou com outros elementos”. A festa foi de arromba e foi sempre a subir de nível. No dia 1 de Julho de 1956, o jornal Defesa de Espinho escrevia o seguinte: “É inegável que o populoso e simpático lugar de Sales, desta freguesia, pela pujança dos seus habitantes, já há muito era credor de meia dúzia de palavras repassadas de aplausos. Porém, o momento é oportuno visto Sales, nesta altura, ter festejado ruidosamente o Santo António, o que já vem sendo tradicional. Sabemos que os seus moradores, que ali já realizaram alguns melhoramentos, por subscrição, pensam, agora orgulhosamente, na construção de uma capelinha em homenagem àquele Santo Popular. O fato, por enquanto não passa de mera sugestão, mas é mais uma afirmação do seu bairrismo muito particular que tão flagrantes exemplos de dedicação têm dado à restante parcela da freguesia. Na verdade, há ali conjugação de esforços, entendimento recíproco, a procurar elevar Sales a certo grau de desenvolvimento, em confronto

com outros lugares da terra onde o dinheiro abunda e a falta de bairrismo está ausente”. O Santo António de Sales cresceu e durou até 1978. “Era uma loucura a festa. A rua ficava de tal maneira cheia de gente que era impossível passar um único carro. Uma vez, o meu falecido avô tinha ido ao hospital e tinha regressado de táxi. Mas o carro não conseguia entrar na rua e o homem, coitado, teve de vir a pé”, contou Manuela Gomes, antiga moradora. “Já não consigo precisar, mas o palco mudava muitas vezes de sítio. Normalmente ficava num terreno de cultivo para não incomodar muito. A rua era enfeitada com bandeirinhas coloridas e palmeiras. Tínhamos também uma espécie de cascata em homenagem ao Santo António onde as pessoas deixavam algumas gratificações”, lembrou com saudade Rosa Faustino, atual moradora. Porém, em 1978, as festas em honra de Santo António terminaram. Segundo outro manuscrito de Napoleão Cruz: “Por fim as festas acabaram derivado ao lucro para banquetes e festa de borla. Quem as quiser que as faça à custa do Galego. Acabou”. Mas não acabou de vez. Oito anos depois, a cinco de Junho de 1986, o jornal Maré Viva noticiava o seguinte: “Depois de um interregno de oito anos, Sales vai reviver os festejos ao Santo António. Festa popular de antigas tradições,

terá este ano, de 13 a 16 de Junho, um vasto programa. Assim, na sexta-feira atuará o conjunto «Harpa», no sábado 14, o conjunto «Naforja» (...). Estas condições decorrerão das 21 à 1 hora, e na segunda-feira será transmitida música gravada e haverá uma agradável surpresa até às 24 horas”. E é esta a última notícia desta festa que tanta gente trouxe àquela rua. Apesar de não ter faltado dinheiro pois a comissão de festas até teve lucro, o evento nunca mais se voltou a realizar.

TERRENOS PARA UMA CAPELA E FINTA DO PADRE DRAGO

Devido à sua devoção ao santo popular, a comissão de festas resolveu comprar um santo e ofereceu-o à Capela da Nossa Senhora das Dores, em Silvalde. Todos os anos, na altura da procissão, o Santo saía com a indicação “Santo António de Sales”. Porém, essa tradição foi-se perdendo e agora sai apenas com o nome do santo. Mas a devoção não se ficou por aqui. Os moradores estiveram na iminência de ter uma capelinha mesmo no topo da rua. “O terreno onde foi construído um bloco de apartamentos no topo da rua, tinha sido oferecido pelos seus donos para ser construída uma capela. Havia terreno e dinheiro para tal mas nunca se avançou com nada pois o Padre Drago, apesar de ter todos os papéis assinados pelo bispo do Porto, decidi que a freguesia já tinha demasiadas capelinhas. Aquilo nunca avançou e os donos avançaram com o bloco de apartamentos”, contou Artur Faustino.

BAIRROS MODERNOS E DE CHAPA

A atual Rua de Santo António tem três bairros. O Moderno, o de Chapa e o de Guy Alberto. Apesar de haver um sentimento de bairrismo, toda a gente se via como sendo moradores de Sales. Não havia distinções. Hoje em dia, os bairros ainda existem mas com muitas modificações. O Moderno, por exemplo, antigamente tinha livre acesso à rua 33. Agora, têm um portão e apenas os moradores têm uma chave de acesso. O de Chapa, embora não tenha sido feito com essa intenção, também dava acesso à rua 33. Mas apenas porque a última moradora daquele sítio, no seu campo de cultivo, deixava uma trilha de acesso e um pequeno portão de chapa sempre aberto. Hoje, esse terreno de cultivo já deu lugar a uma pequena habitação. Quanto ao Bairro

Aqui podem ser verificadas as mudanças que a Rua já sofreu. Nesta foto compilada podemos observar a atual e a antiga Rua de Santo António



Guy Alberto, continua praticamente o mesmo. Nunca teve saída e assim continua. O portão da entrada ainda é o mesmo de há muitos anos para cá.

Aquela pacata rua, também tinha algum comércio. Antigamente, uma pequena loja, servia para os moradores irem atestado as dispensas. Esse espaço foi demolido e lá nasceram duas habitações muito recentes. Mas falando em mantimentos, todas as semanas, aparecia pela rua o batateiro, o azeiteiro, a peixeira, e o homem do vinho. Para os mais novos, e que não sabem, o azeiteiro, além de trazer azeite em garrafas e vender ao litro, tinha ainda um camião carregado de todos os tipos de mercearia. O Batateiro trazia obviamente batatas e também alhos e cebola, e o homem do vinho, num pequeno Datsun vermelho, trazia bidões de vinho caseiro e alguma fruta, também caseira, para vender. A padaria no início da rua é relativamente recente. “Naqueles tempos não era preciso padarias. Coziamos broa nos fornos a lenha e fazíamos pão que dava para toda a semana”, lembrou Leopoldina Magalhães, atual habitante de Sales.

Na rua, nasceram ainda dois espaços comerciais. A Adega Ramadinha e o Café Renascer. Este último, apesar de ter estado fechado por muitos anos, ainda hoje tem as suas portas abertas. A Adega Ramadinha, local ideal para se comer um petisco acompanhado por um copo de vinho, fechou há alguns anos. A rua perdeu alguma vivacidade com

este encerramento pois durante o Verão, principalmente, havia sempre imensos moradores e visitantes que frequentavam aquele espaço e a sua esplanada na rua.

Quase no topo da rua, existia ainda uma árvore de grande porte. Há cerca de 15 anos foi abatida e no seu lugar existem agora habitações.

A Rua de Santo António de hoje é bastante diferente da outrora Rua de Sales. Contudo, há uma coisa que nunca se alterou: o amor daqueles silvaldenses por aquele lugar e o orgulho de terem nascido, ou apenas vivido naquele sítio. **NO**

Bairro Chapa



Bairro Moderno



Bairro Guy Alberto



Maré de Cinema



HABEMUS PAPAM – TEMOS PAPA

A premissa de 'Habemus Papam' é excepcional: depois de eleito pelo conclave de cardeais após a morte do antigo Papa, o novo sumo-pontífice tem uma crise diante da possibilidade de assumir o comando da Igreja e recusa-se a apresentar-se aos fiéis. Presos no Vaticano enquanto o novo Papa não for identificado ao público, os cardeais entregam-se a jogos infantis enquanto discutem vários assuntos com um psiquiatra ateu chamado de urgência para tentar curar a fobia de seu líder. Uma ótima ideia capaz de originar inúmeras situações hilariantes, mas que Nanni Moretti falha em desenvolver-las com cuidado, chegando ao cúmulo de abandoná-las a meio. O mais frustrante é perceber como 'Habemus Papam' parece reconhecer tudo o que poderia fazer com aquela premissa, já que explora ideias como retratar os cardeais enlouquecidos na companhia uns dos outros; ao trazê-los a discutir a Fé e a Bíblia com o psiquiatra ateu; ou ao iniciar uma discussão entre este e um dos principais cardeais sobre Darwinismo e Criacionismo – mas nenhum destes esforços segue adiante. No entanto, é o veterano Michel Piccoli que destaca: encarnando o novo Papa com um equilíbrio perfeito de insegurança, pânico, mas profunda gentileza e doçura, o actor constrói uma personalidade vulnerável, fragilizada, mas cujas atitudes, que poderiam ser facilmente interpretadas como covardes, refletem apenas sua preocupação incondicional com seus fiéis e com a própria Igreja. E se a premissa é mal desenvolvida, o final apressado e pouco satisfatório encarrega-se de tornar o novo filme de Moretti num imenso tiro ao lado.

Antero Eduardo Monteiro

Parceria do Externato Oliveira Martins e Biblioteca Municipal de Espinho

A Branca de Neve e os Sete Anões e Os seis cabritinhos

No passado dia 17, os alunos do curso profissional de Técnico de Apoio à Infância do 3.º ano apresentaram duas peças de teatro às crianças das escolas EB1 Espinho 2 e EB1/JI Bouça.

A dinamização destas atividades está integrada numa parceria do EOM e da Biblioteca Municipal de Espinho.

Trata-se de um projeto de intervenção pedagógica que proporciona aos alunos uma maior tomada de consciência e experiência, através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de

Expressão Plástica; Expressão Corporal, Dramática e Musical e Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa.

No final, foi particularmente notória a reação das crianças pautada pela animação e entusiasmo. **MV**



Anúncios

«Maré Viva - 1709 -- 2012-01-25 (1ª e única publicação)»

CARTÓRIO NOTARIAL DE JOSÉ ANTÓNIO RESENDE OLIVEIRA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório da cidade do Porto, à Rua do Almada, nº269, Terceiro, e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número **Cinquenta e Quatro – A**, a folhas **Cento e Sete**, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte de Janeiro do ano de dois mil e doze, na qual:

CARLOS MANUEL BELO DE OLIVEIRA e consorte, ANTOINETTE MARTINA NEUSCHWANDER DE OLIVEIRA, casados no regime de comunhão de adquiridos, naturais ela da Suíça, ela da freguesia e concelho de Espinho, e nesta residentes. À Rua Trinta e Três, nº 798, Primeiro, CP 4500-314, portadores dos Bilhetes de Identidade números 2715821 de 13-02-07 e 10717642 de 27-04-06, NIFs 171 566 386 e 169 106 977, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte imóvel, sito na referida freguesia de Anta:

Prédio Urbano: - à Rua do Progresso, Lugar da Ponte D'Anta, casa de habitação, térrea, sendo a área coberta de oitenta e um virgula setenta e um metros quadrados e descoberta de quinhentos e trinta e oito virgula zero um metros quadrados, com todas as pertenças, a confrontar:

Do Norte e Nascente com Carlos Manuel Belo;

Sul: Rua do Progresso e Joaquim de Oliveira Maiato;

Ponte: Rua Camarária;

Omisso na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na Matriz sob o artigo **297** com o valor patrimonial tributável de **6.779,49 Euros** e atribuído de **dez mil Euros**.

Que eles, justificantes, Carlos Manuel Belo de Oliveira e Antoinette Martina Neuschwander de Oliveira adquiriram aquele imóvel [no estado de casados], por compra verbal feita a António Alves da Rocha Guimbra, viúvo, residente que foi na freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, no dia treze de Junho de mil novecentos e oitenta e sete.

Que desde então até hoje, eles justificantes sempre têm usufruído o identificado imóvel ostensivamente como coisa própria, autónoma e exclusiva, habitando-o, nele fazendo benfeitorias, dele retirando as utilidades normais de que é susceptível, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem direito de outrem, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição daquele imóvel [resultante da compra através de meras conversações verbais àquele António Alves da Rocha Guimbra] pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião, tudo há mais de vinte anos.

Está conforme o original, o que certifico.

Porto, aos 20 de Janeiro do ano de 2012.

O NOTÁRIO,

José António Resende Oliveira

Quinteto Curved Air atuou sábado à noite no Auditório de Espinho

Foto | Tiago Couto

Harmonias a cinco sopros



No passado sábado, o Auditório de Espinho recebeu mais um espetáculo onde os instrumentos de sopro foram os grandes protagonistas. Em palco, esteve o quinteto de sopros Curved Air, composto por solistas da Orquestra Sinfónica do Porto e do Remix Ensemble, que são agrupamentos residentes da Casa da Música.

Foi num ambiente desprezioso e intimista que, no sábado à noite, o quinteto de sopros Curved Air se apresentou ao público presente no Auditório de Espinho. Em palco, não foram colocados

grandes adereços, apenas cinco cadeiras e cinco suportes para colocar as partituras das peças que os músicos interpretaram. Os artistas subiram ao palco completamente vestidos de preto, quase como se a intenção fosse a fusão com o cenário para que apenas a sua música fosse a grande protagonista da noite.

E, de facto, assim aconteceu. O quinteto, constituído por Alex Auer na flauta, Aldo Salvetti no oboé, Victor Pereira no clarinete, J. Bernardo Silva na trompa e Robert Glassburner no fagote – solistas da Orquestra Sinfónica do Porto e do Remix Ensemble (agrupamentos residentes da Casa da Música, no

Porto) – começou por interpretar Samuel Barber, com a peça "Summer Music, para quinteto de sopros, op. 31", escrita em 1956. Trata-se de uma obra com um lirismo intenso e íntimo e quem estava na plateia foi brindado com uma verdadeira harmonia a cinco sopros.

Depois de Samuel Barber, o público ouviu Elliot Carter. O quinteto passou a quarteto (J. Bernardo Silva, que tocava trompa, ficou nos bastidores) para interpretar "Oito estudos e uma fantasia", que foram originalmente escritos como exemplos para os alunos de composição de Carter e que

resultou numa obra genial da música contemporânea.

Seguiu-se o compositor Guilio Briccialdi e a sua peça "Quinteto em Ré Maior op. 124", saída diretamente do mundo da ópera lírica italiana. Para interpretar esta obra de 1875, o quinteto de sopros Curved Air voltou a ficar completo em palco. Para terminar o concerto no Auditório de Espinho, os cinco solistas que pertencem à Orquestra Sinfónica do Porto e à Remix Ensemble, agrupamentos residentes da Casa da Música, escolheram uma peça de Frank Zappa, "The Black Page", com arranjo de Jean-Michel Bossini, datada de 1976. **LM**

Cartão Amigo ADE

O Auditório de Espinho | Academia apresenta cerca de 70 espetáculos, de diversos géneros, por temporada anual. Não beneficiando de quaisquer apoios locais para a sua programação regular, o AdE tem sustentado a sua actividade e a sua dinâmica na boa adesão do público aos espetáculos, na criatividade dos artistas, nas sinergias decorrentes das parcerias e co-produções. No sentido de manter uma atividade regular e diversificada ao nível da sua programação, acaba de ser lançado o Cartão Amigo AdE que proporcionará descontos até 25% nos espetáculos do AdE, prioridade nas reservas, garantia da validade e levantamento da reserva até 30 minutos antes do espetáculo, prioridade na reserva para ensaios abertos e outros eventos de entrada livre, envio da agenda trimestral pelo correio, oferta de convite para um dos concertos FIME, tendo um custo anual de 40 euros. Os formulários de adesão encontram-se disponíveis no AdE e no site do Auditório de Espinho | Academia (<http://musica-espinho.com/auditorio/>). **NO**

ESTRADA DE PALHA SOB A SONORIDADE DE LEGENDARY TIGERMAN E RITA REDSHOES

É um western "transmontano", se assim se pode chamar. Tem uma banda sonora de eleição, uma excelente fotografia e uma ideia brilhante. Sendo uma obra recente já arrebato prémios em vários festivais internacionais.

Estrada de Palha do conceituado realizador e produtor Rodrigo Areias, começa agora uma tournée acompanhada ao vivo pelos ilustres músicos Rita Redshoes e Legendary TigerMan.

Espinho terá a honra de apresentar esta obra musicada ao vivo, pelos autores da sua banda sonora, já no próximo dia 28 de Janeiro. **NO**

Olhar em frente

Sp. Espinho

3 2

Paredes

Filó

Fernando Valente

Jogo: Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas
Árbitro: Quintério Almeida (AF Lisboa)

Golos: 1-0 Ricardo Teixeira (28'), 1-1 Vítor Hugo (47'), 2-1 Carlos Manuel (55'), 3-1 Ricardo Teixeira (70') e 3-2 Piquet (73').

Pedro Miguel
Vieira - **Amarelo**
Rui Rainho - **Amarelo**
Correia
Ricardo Teixeira
Carlos Manuel - **Amarelo**
Vítor
Valença
Ruizinho
Fabinho
Paulo Monteiro

Jogaram ainda
Barbosa
Lets
Vítor

Tó Ferreira - **Amarelo**
Dany
Bruno
Tó Jorge
George Teixeira
João Oliveira
Rui Coelho
Vasco - **Amarelo**
Vítor Hugo - **Amarelo**
Cerqueira
Carlos

Jogaram ainda
Piquet - **Amarelo**
Jorginho - **Amarelo**
Madureira - **Amarelo**

O Paredes veio a Espinho disposto a fazer um bom resultado. Filó e companhia não foi na cantiga e nunca deram parte fraca. Este Sp. Espinho é claramente uma equipa cada vez mais experiente dentro das quatro linhas.

Apesar de vir de uma fase menos positiva com resultados negativos, o Sp. Espinho entrou em campo disposto a mostrar quem mandava em sua casa. Mas foi já quase à passagem da primeira meia hora que os tigres se adiantaram, com toda a justiça, na frente do marcador. Escassos minutos volvidos, Ruizinho podia ter marcado mas Tó Ferreira mostrou-se atento e defendeu para canto.

Já em tempo complementar,

o Paredes conseguiu empatar a toada. O golo adversário funcionou como tónico para os alvi-negros e estes resolveram carregar a fundo no acelerador. Assim, foi com alguma naturalidade que surgiu o 2-1 numa jogada individual de Carlos Manuel. Aos 71', Ricardo Teixeira conseguiu bisar no encontro e trouxe uma sensação de segurança aos seus colegas. Sensação essa que não foi posta em causa mesmo quando Piquet conseguiu reduzir para 3-2. At

E ao último apito do árbitro, os timonados de Filó olharam sempre em frente e geriram a preciosa vantagem. Com esta vitória, o Sp. Espinho continua em segundo lugar, com trinta e sete pontos, menos um que o líder Tondela. **NO**

Atletismo | Campeonato Distrital de Aveiro e 14ª Meia Maratona Manuela Machado 2012

Rio Largo multiplica-se em competição

No passado fim-de-semana a secção de atletismo da A.D. Rio Largo C.E. multiplicou a sua comitiva em duas grandes competições que se realizaram no norte do país.

Os atletas Guilherme Ngola e Carlos Ferreira apresentaram-se no Campeonato Distrital Absoluto de Aveiro que decorreu na Nave Polivalente da Cidade de Espinho, enquanto os atletas António Caneca, António Oliveira, Carlos Cardoso, Manuel Silva, Joaquim Gomes, Álvaro Reis, Judite Martins e Eduardo Passos deslocaram-se até a cidade de Viana do Castelo para participar na 14ª Meia Maratona Manuela Machado 2012.

Dos atletas que se apresentaram em casa não se podia esperar melhor prestação, surpreendendo pela positiva, em que Guilherme Ngola participando nos 60 e 400 metros atingiu recordes pessoais nas duas distâncias, com 7,76 segundos e 58 segundos, respectivamente. Por sua vez, Carlos Ferreira, que competiu nos 1.500 e 3.000 metros atingindo as marcas de 5:02 minutos e 10:59 minutos,



respectivamente.

Na comitiva que se deslocou a cidade de Viana do Castelo para completar os 21 quilómetros da prova, destaque para o atleta António Caneca que com o tempo de 01:15:10 conseguiu o 5º lugar no seu escalão (M35).

Por sua vez, os restantes atletas atingiram as seguintes marcas: António Oliveira (01:19:15 - 9º M40), Carlos Cardoso (01:28:25 - 56º M40), Manuel Silva (01:30:33 - 75º M40), Joaquim Gomes (01:33:26 - 96º M50), Álvaro Reis (01:34:38

- 106º M45), Judite Martins (01:40:00 - 29º F20) e Eduardo Passos (01:56:48 - 312º M50). De salientar que a prova foi concluída por 1738 atletas o que demonstra a grande afluência e a excelente prestação dos atletas espinhenses. **NO**

Natação | Taça ANA

Tigres vencem Taça ANA

No passado fim-de-semana, 21 e 22 de Janeiro de 2012, realizou-se a Taça ANA - Associação de Natação de Aveiro, pela primeira vez na Piscina Municipal de Espinho, com o apoio da secção de natação.

Nesta competição, considerada a "prova-rainha" da Associação de Natação de Aveiro, estiveram presentes 17 clubes, 16 pertencentes à ANA e um clube da Associação de Natação da Região dos Açores - Núcleo Sportinguista da Ilha Terceira - batendo nesta prova, o recorde de clubes, nadadores e público, tendo sido pequenas as instalações da piscina municipal, para acolher todos os envolventes da competição.

Como é habitual nesta competição, para cada especialidade foi atribuída uma pontuação, pela tabela alemã da FINA, sendo a pontuação final de cada nadador, o resultado do somatório das três provas individuais na mesma especialidade. Cada nadador contribuiu também para uma classificação colectiva da equipa.

Neste torneio a equipa espinhense alcançou, pela primeira vez na história do clube, o 1º lugar da classificação, subindo



um lugar relativamente ao ano passado, sendo portanto, um dos maiores feitos da Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho. A nível individual, Luís Soares em Infantis subiu ao 1º lugar do pódio com 1258 pontos, no conjunto de todas as especialidades ao nadar as provas dos 50m, 100m e 200m Costas. Teresa Aires em Absolutos, subiu ao 2º lugar do pódio com 1677 pon-

tos, no conjunto das provas de 50m, 100m e 200m Livres. João Baptista em Juvenis, alcançou o 3º lugar com 1334 pontos, no conjunto das provas 50m, 100m e 200m Costas.

Durante a Competição, foram batidos 67 recordes pessoais (incluindo tempos parciais), 13 dos quais foi Recordes do Clube (RC): Carla Cruz - 50m Costas (RC Júnior e ABS), Inês Freitas - 50m Costas (RC

Sénior), Luís Soares - 50m, 100m e 200m Costas (RC Infantil A), Pedro Costa - 200m Livres (RC Sénior), Rodrigo Monteiro - 50m e 200m Bruços (RC Infantil A), Teresa Aires - 50m Livres, 100m Livres e 200m Livres (RC Júnior e ABS), batendo o Recorde do Clube da triatleta Vanessa Fernandes), Tiago Marques - 50m Bruços (RC Sénior e ABS) e 100m Bruços (RC Sénior). **MV**

Voleibol

Nuno Silva é reforço

A equipa Sp. Espinho de Voleibol Sénior, por opção de Hugo Silva, recebe mais um central para a temporada 2011/2012. Trata-se de Nuno Silva, de apenas dezoito anos, natural de Serena - Oliveira do Bairro, que vem para reforçar a equipa num momento em que esta busca o primeiro lugar no campeonato nacional.

O atleta de 2,03m, jogou um ano no Frei Gil Voleibol Clube onde foi campeão nacional de iniciados. Durante três anos esteve ao serviço da selecção nacional camadas jovens e seniores. O jovem jogador, que está a treinar com a equipa há três semanas, quando questionado acerca da sua integração na equipa, partilhou que "estou a gostar bastante do grupo e da maneira como o Sp. Espinho trabalha entre si. É uma forma diferente, a meu ver, e um nível mais elevado". Já no que toca aos seus objetivos como parte integrante dos alvi-negros Nuno Silva diz que "para além do objetivo maior, que é o campeonato nacional, espero evoluir como jogador."

Já para o treinador Hugo Silva, este novo reforço "é um jovem de dezoito anos, uma grande promessa do voleibol português, com um potencial tremendo. O Nuno tem exactamente que aproveitar o potencial que tem, e da nossa parte vamos tentar dar-lhe os meios para que ele possa evoluir. E estou convencido de que o Nuno veio para ajudar bastante a equipa, até porque ele já está ambientado."

Voleibol

Sem parar

O Sp. Espinho venceu no Domingo o G.C. Vilacondense por 3-0 com os parciais de 23-21, 25-17, 25-18 continuando assim no 2º lugar do campeonato nacional.

A equipa dos tigres alinhou com Marcel Gil (10 pontos), Rui Moreira (8), Miguel Maia (4), Alexandre Ferreira (1), Sebastian Gevert (10), Nuno Silva (3), Carlos Alaniz (10), João Malveiro (12), Jonathan Nunes, José Monteiro, para além do libero Hugo Ribeiro. No dia anterior, os alvi-negros tinham vencido a A.J. Fonte Do Bastardo por 3-2 com os parciais de 25-22, 23-25, 21-25, 25-18, 15-11.

Nesse encontro, a equipa do Espinho alinhou com Marcel Gil (6 pontos), Rui Moreira (4), Miguel Maia (4), Alexandre Ferreira (7), Sebastian Gevert (29), Carlos Alaniz (18), João Malveiro (14), Jonathan Nunes, José Monteiro, Nuno Silva para além do libero Hugo Ribeiro.

Hóquei em Patins

Não deu mais

O Barcelos recebeu, e venceu, a Académica de Espinho por 4-1 no jogo referente à 12ª jornada do Campeonato Nacional 1ª Divisão de Hóquei em Patins subindo assim para a quinta posição da prova. Com esta vitória, o Barcelos coloca-se no quinto lugar do Campeonato Nacional 1ª Divisão, com 19 pontos, enquanto que a AAE fica no oitavo lugar, com 16 pontos.

Na próxima jornada, os Mochos ficam estará de folga devido à saída do Porto Santo da Prova.



26 de Janeiro
Casa da Música, Porto

The Gift
21h30

Canções inspiradas na primavera, escritas no verão, gravadas no outono e ouvidas em pleno inverno. É assim que os The Gift definem o repertório que vão apresentar na Casa da Música. Bilhetes entre os 20€ e 37,50€ (jantar + concerto)

27 de Janeiro
Auditió de Espinho

Mak Grgić
21h30

Vencedor de numerosos concursos internacionais, Calábria Mak Grigc apresenta-se com um repertório diversificado de Albeniz a António José de Bach a Brahms de Rodrigo a Regino Sainz de la Maza com o destaque para a inclusão de obras da nova vaga compositores europeus para guitarra. Bilhetes a 5 euros.

27 de Janeiro
Coliseu do Porto

Pedro Abrunhosa
21h30

Depois de um Verão pleno de espectáculos dentro e fora de Portugal, Pedro Abrunhosa & Comité Caviar levam a "TOUR LONGE 2010-2012" aos Coliseus de Lisboa e Porto em duas noites que se adivinham memoráveis. Bilhetes entre 15 e 35 euros.

Maré Submersa



Na minha rua

Depois da cerimónia de Homenagem ao "patrão" desta casa, António Gaio, fiquei a pensar com os meus botões. Mesmo que viva 100 anos jamais conseguirei ter uma vida tão preenchida e tão dedicada a algumas causas como o Mestre Gaio teve. Apesar de ter apelido de pássaro, pessoas como ele são aves raras. Já não se fabrica material desta estirpe. Por isso, embora já lhe tenha dito isto pessoalmente, fica aqui registado em papel que se há alguém que merece uma homenagem igual à de domingo, é ele. Esta semana reavivamos o Maré na Minha Rua. E este deu-me um gosto muito especial de o fazer. Não é segredo, mas vivi desde pequeno na Rua de Santo António. Quando fui para a rua falar com os vizinhos, não tive mais do que uma sensação de nostalgia. Tenho memórias do que aquele lugar era e o que ele é. Não podia também deixar de agradecer aqui a todos, em especial ao Artur Faustino, a colaboração que prestaram para a feitura desta peça. Mas também nunca tive dúvidas de que eles me iam ajudar. Afinal é malta de Sales. Gente boa mesmo.
Nuno Oliveira, diretor



Filomena Maia Gomes
Advogada

Ao Senhor António Gaio

"QUEM A TEM"
"NÃO HEI-DE MORRER SEM SABER
QUAL A COR DA LIBERDADE
Eu não posso senão ser
Desta terra em que nasci.
Embora o mundo pertença e
sempre a verdade vença,
Qual será ser livre aqui,
Não hei-de morrer sem saber...
qual a cor da liberdade" Jorge de Sena

Ontem estive presente na Homenagem ao António Gaio. Um homem que meu Pai muito prezava pela sua dedicação a Espinho, com espírito aberto e construtivo, num visão esclarecida sob muitos pontos de vista. Sobressai a sua intervenção activa e contagiante na área da cultura mas não só! Talvez porque saí mais cedo não ouvi ontem qualquer referência à sua participação na constituição da AIPAL que, à época foi uma decisão de uma dimensão extraordinária e cuja concretização não foi nada fácil. Havia várias padarias de pequena dimensão em Espinho, sendo uma delas de seu pai, o SR. Afonso, a sul da Rua 14, hoje sem estabelecimento aberto ao público. Mas havia mais. Todas pequenas. Pelo menos uma na Rua 18 perto da esquina com a Rua 25, outra na Rua 16, perto do cruzamento com a Rua 9 e a da Rua 19. Foi ideia do "Gaio" iniciar um movimento de reunião de todos em ordem à optimização da actividade da indústria de panificação em

Espinho. Reduzir os gastos fixos, melhorar a qualidade do produto e a rentabilidade, servindo, melhor e em todos esses locais já implanta-

de repetir em cada padaria todos os actos de produção e, a distribuição e venda ficaram a estar distribuída por todos. O senhor "Gaio" ao ler isto vai dizer, com razão, que não estão aqui citados os melhores ganhos que nasceram desta conjugação de esforços. E isto foi uma novidade nesta pequena mas já então grande terra. E como custou a convencer os donos das padarias! O acordo entre os sócios fundadores daquela sociedade ainda hoje reflecte os diferentes interesses que houve que proteger... E tudo isto muito antes do 25 de Abril de 1974. Também interveio na ideia da formação de " O Nosso Café" uma sociedade anónima então chamada " A cafeira dos cem". Essa ideia teve uma raiz semelhante, a de juntar, com a intervenção de muitos espinhenses, com contributos pessoais e unitários baixos, uma grande sociedade de grande capital mas de pequenos accionistas. Foi outra "obra" colectiva de grande envergadura, que envolver Espinho inteiro, mas com a paternidade reconhecida do "Gaio". Para isso chamava sempre muitos dos espinhenses a participar, cada um com a sua participação pessoal, conseguindo um envolvimento colectivo notável. Esta obra do café e da sociedade anónima concretizou-se há cerca de 55 anos. Foram obras notáveis, uma e outra. Aqui deixo o meu testemunho singelo mas muito afectuoso, da Filomena, a filha do Zé Gomes.

“ O acordo entre os sócios fundadores daquela sociedade ainda hoje reflecte os diferentes interesses que houve que proteger...”

dos, os clientes já conhecidos e angariados. Sem os riscos que caracterizam a abertura de estabelecimentos novos ainda à espera de formar a clientela. Não precisavam

Farmácias

- | | |
|---|---|
| Quarta-feira, 25 de Janeiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250 | Domingo, 29 de Janeiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352 |
| Quinta-feira, 26 de Janeiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320 | Segunda-feira, 30 de Janeiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331 |
| Sexta-feira, 27 de Janeiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482 | Terça-feira, 31 de Janeiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250 |
| Sábado, 28 de Janeiro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032 | Quarta-feira, 01 de Fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320 |

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

- | | |
|---|---|
| Quarta-feira, 25 de Janeiro
Céu limpo
Máxima: 15° Mínima: 04° | Domingo, 29 de Janeiro
Céu pouco nublado
Máxima: 12° Mínima: 03° |
| Quinta-feira, 26 de Janeiro
Céu nublado
Máxima: 13° Mínima: 06° | Segunda-feira, 30 de Janeiro
Céu pouco nublado
Máxima: 12° Mínima: 02° |
| Sexta-feira, 27 de Janeiro
Céu pouco nublado
Máxima: 13° Mínima: 06° | Terça-feira, 31 de Janeiro
Aguaceiros
Máxima: 10° Mínima: 05° |
| Sábado, 28 de Janeiro
Céu limpo
Máxima: 13° Mínima: 04° | Quarta-feira, 01 de Fevereiro
Aguaceiros
Máxima: 13° Mínima: 03° |

Espinho "entre aspas"

RTP 1 (online)

Fonte do Bastardo perde em Espinho

A Fonte do Bastardo perdeu por 3-2 com o Sporting de Espinho, em jogo a contar para a divisão A1 de voleibol masculino.

Defesa de Espinho

"Há vontade política em afirmar Espinho como uma terra de andebol"

Quem o disse foi Henrique Torrinha, presidente da Federação de Andebol de Portugal, na abertura da "Tertúlia Pensar o Andebol".

Cinema

Multimeios de Espinho

Drive - Duplo risco

26 Janeiro a 01 de Fevereiro / 16h30 e 22h00 (não se realizam sessões à segunda-feira)

Com: Ryan Gosling e Carey Mulligan
Género: Acção/Crime
Classificação: M/16
Outros dados: EUA, 2011, Cores, 100 min.

Um duplo de cinema especializado em condução utiliza as suas habilidades ao volante participando em assaltos conduzindo os assaltantes em fuga, mas um dos serviços vai deixá-lo com a cabeça a prémio.

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Lília Marques
Fotografia Filipe Couto e Tiago Couto.
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares
Paginação Nuno Oliveira **Publicidade** Eduardo Dias
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com
com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução** **Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/08/76 **Depósito Legal** 2048/83

Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com

Assinatura Digital
Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato **Assinatura Digital**. Por apenas 15€ por ano, passa a receber o Maré Viva em formato pdf. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com



Facebook
O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Depois de terem actuado nos mais distintos auditórios nacionais, é já no próximo dia 4 de Fevereiro, pelas 21h30 que a Banda Sinfonica da PSP irá actuar em Espinho no Centro Multimeios, contando com cerca de 80 músicos em palco que serão regidos pelo Maestro Comissário Ferreira Brito. Este concerto, promovido pelo Centro Social de Paramos, tem como objectivo a promoção da Instituição, bem como a angariação de receitas para as diversas actividades que o Centro Social de Paramos desenvolve. Os Bilhetes podem ser adquiridos no Centro Social de Paramos ou em alguns espaços comerciais que colaboram nesta iniciativa nomeadamente Papelaria ABC na Rua 19, Academia de Musica e Centro Multimeios em Espinho, Farmácia Machado em Paramos, Café Doce Horizonte em Esmoriz. Também podem ser efectuados pedidos de reserva pelo telemóvel 969842615.



concerto
BANDA
DA PSP

4 FEV '12
21.30h

CENTRO MULTIMEIOS ESPINHO

organização

centro social de paramos
Girassol - Eventos e Serviços

Venda de Bilhetes
Sede do Centro Social de Paramos
Travessa da Junta nº 44
PARAMOS

Contactos
22 733 08 70
96 984 26 15

Foto-legenda

Triatlo das Beiras

A Nave Desportiva de Espinho voltou a estar de serviço para provas de Atletismo. No passado fim-de-semana, centenas de atletas participaram nas mais variadas provas desta modalidade.



Pub

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

ESPINHO TV
::: L I G A - T E A N Ó S ! :::

www.espinho.tv

propriedade: Fundação Navegar